FAO alerta para desafio mundial de enfrentar o desmatamento

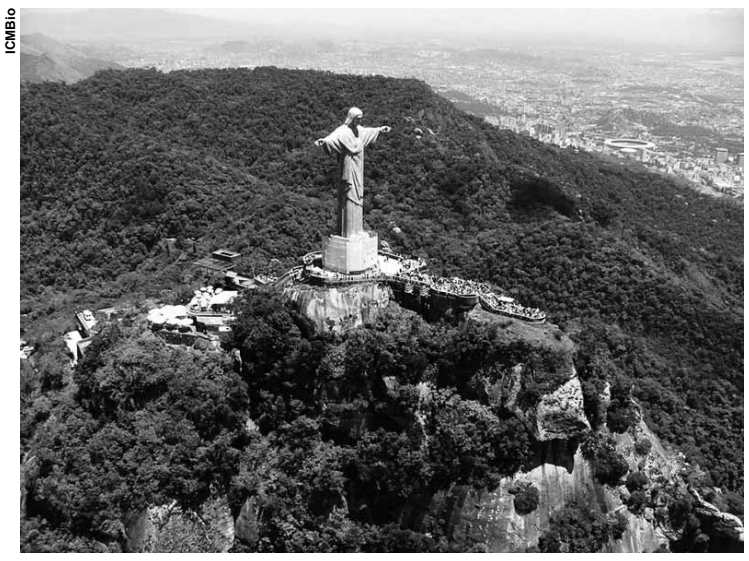
O desmatamento é um dos principais desafios da América Latina, segundo a publicação "O Estado das Florestas no Mundo de 2018", divulgado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)

De acordo com o estudo, é fundamental conservar as áreas urbanas protegidas. No caso do Brasil, o destaque é para o Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro. Com 4 mil hectares, o parque foi declarado paisagem cultural Patrimônio da Humanidade pelo Unesco em 2012.

A FAO ressalta que para enfrentar a proliferação de espécies exóticas e a expansão urbana, o parque foi reflorestado com árvores nativas e foram construídas infraestruturas recreativas para envolver a comunidade local e aumentar a conscientização sobre a importância da proteção das florestas urbanas. Desde 1999, o parque é administrado conjuntamente pela Prefeitura do Rio de Janeiro e pelo Ministério do Meio Ambiente. Cerca de 2,5 milhões de pessoas visitam o parque todo ano. A Mata Atlântica foi restaurada e transformada em santuário para uma diversidade de espécies endêmicas.

Ao lado da queima de combustíveis fósseis, o desmatamento está entre as principais causas das mudanças climáticas, representando quase 20% das emissões de gases de efeito estufa. Pelo estudo, no período de 1990 e 2015, a área florestal mundial diminuiu de 31,6% da área terrestre do mundo para 30,6%. O aspecto positivo é que o ritmo de perda foi abrandado nos últimos anos. Nos lugares em que a demanda de carvão vegetal é alta, sobretudo na África Subsaariana, Sudeste da Ásia e América do Sul, sua produção exerce pressão nos recursos florestais e contribui para a degradação e desmatamento, especialmente quando o acesso às florestas não está regulamentado.

ICMBio



Com 4 mil hectares, o Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, foi declarado paisagem cultural Patrimônio da Humanidade pelo Unesco em 2012.

O estudo da FAO informa que a proporção de pessoas que depende de lenha varia de 63% na África a 38% na Ásia, e 16% na América Latina. Apenas 9% da área florestal da América do Sul é manejada com o objetivo de proteger o solo e a água, bem abaixo da média global de 25%.

De acordo com o relatório, as florestas manejadas para a conservação dos solos e das águas têm aumentado em todo o mundo nos últimos 25 anos, com exceção da África e da América do Sul. As florestas e as árvores fornecem cerca de 20% da renda das famílias rurais nos países em desenvolvimento. No entanto, de acordo com o relatório, existe uma forte relação entre as áreas de cobertura florestal extensiva e as altas taxas de pobreza: no Brasil, por exemplo, pouco mais de 70% das áreas de florestas fechadas (densas, com grande cobertura de copa) apresentavam taxas de pobreza elevadas.

O estudo menciona ainda que, na América Latina, 8 milhões de pessoas que sobrevivem com menos de 1,25 dólares por dia nas florestas tropicais, savanas e seus arredores. Mundialmente, mais de 250 milhões vivem abaixo da linha de pobreza extrema nessas áreas: 63% estão na África, 34% na Ásia e apenas 3% na América Latina. Apesar de a participação da América Latina no total global ser baixa, cabe destacar que a grande maioria (82%) das pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza nas áreas rurais da América Latina vivem em florestas tropicais, savanas e seus arredores.

Com um total de 85 milhões de pessoas vivendo em florestas tropicais, savanas e em seus arredores na América Latina, cuidar das florestas será um fator-chave para avançar rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ABr).

Hospital 4.0: a próxima fronteira da conectividade no setor de saúde

Rodrigo Moreni (*)

O termo Indústria 4.0 já tem sido destaque há algum tempo. Mas, e Hospital 4.0, você já ouviu falar?

Pode ser que com esse termo não, mas certamente não podemos negar que os ambientes e os equipamentos estão cada vez mais conectados e daqui para frente este recurso será uma exigência das instituições de saúde, que estão caminhando para atingir um patamar tecnológico mais avançado. Bem vindo aos Hospitais Conectados.

Há alguns anos conectividade e internet das coisas (IoT) era quase como que um objeto de ficção científica. Hoje isso já mudou bastante e o conceito de 4.0 veio para ficar, independente do setor. Na realidade, as organizações para sobreviverem precisam passar por um processo de transformação digital - e na saúde não é diferente. Em minha visão, os Hospitais 4.0 são sustentados por cinco pilares: IoT, inteligência artificial, Big Data, Impressão 3D e Realidade Mista/Simulação Virtual.

A perspectiva é que a IoT siga desenvolvendo-se nessa área, trazendo ganhos de performance, redução de riscos, automação e diminuição nos custos. Os investimentos mundiais em aplicações desse tipo no setor de saúde devem crescer $158.1 bilhões nos próximos cinco anos. Na China, a previsão de recursos que serão destinados a fomentar pesquisa, desenvolvimento e inovação é de $200 milhões. Já nos EUA, os investimentos chegam a $533 bilhões, sendo que, em média, 85% desse total retornam como produto para a indústria.

No Brasil, falamos de um cenário muito mais modesto – cerca de $20 bilhões em investimentos e, o que é pior, apenas 27% resultam em produtos maduros que podem atender ao mercado. A boa notícia é que o país está tentando mudar esse cenário. E esse movimento vem de diversos membros da cadeia.

Em 2014, sensores de temperatura e umidade, por exemplo, custavam 1,30 de dólar. A perspectiva para 2020 é que passem a custar 38 centavos de dólar. Estamos caminhando para que isso fique muito barato. E a partir do momento que isso acontece, aumenta muito mais a demanda e às ofertas por serviços com essa aplicação. Por outro lado, também se percebe que os hospitais estão realmente querendo ser 4.0, investindo e caminhando para essa nova abordagem.

Também vemos uma indústria empenhada nisso: as impressoras 3D talvez sejam um exemplo bem emblemático. Mas, nos equipamentos médicos, ou seja, no tratamento clínico do paciente, também já saem de fábrica com recursos de IoT embutidos, até para os casos e pacientes mais críticos (que são, aliás, os mais necessitados de monitoramento constante). Para um país, no qual, segundo dados da OMS, são realizados mais de 279 mil partos prematuros por ano (antes de 37 semanas de gestação), a conectividade em incubadoras e berços aquecidos, por exemplo, faz toda diferença e hoje já não é mais cenário de "Os Jetsons".

É possível monitorar a distância e de maneira constante a temperatura, oxigênio, umidade, enfim, diversas informações com elevado nível de detalhamento. Dessa forma, equipes de saúde podem tomar decisões baseadas em dados precisos e atualizados, levando os melhores resultados em menor tempo para os pacientes.

O cenário e uso de inteligência artificial, que permite fazer o gerenciamento e análise do grande volume de dados disponíveis (Big Data), por exemplo, criam um hospital totalmente integrado, no qual dispositivos sem fio e sistemas online conectam-se, permitindo que os profissionais responsáveis tenham acesso a diversas informações a respeito dos equipamentos, materiais, ambientes, insumos e pacientes, de maneira contínua.

Claro que ainda existe uma preocupação muito grande no que tange a segurança, especialmente a do paciente. Obviamente, preservar os dados é importante e faz parte dos planos, mas, no final das contas, os desenvolvedores de tecnologias aplicadas à saúde e a própria FDA (Food and Drug Administration) priorizam a segurança de quem está sendo atendido pelos equipamentos. Tanto que os equipamentos para certificados devem cumprir uma série de normas, deixando claros os níveis de riscos e a mitigação necessária.

Sistemas de criptografia, autenticação por níveis de critério de dificuldade, backup, redundância, troca de senha entre outras pedidas são cruciais para evitar ataques e tentar diminuir ao máximo os riscos de atingir o principal: o paciente.

Enfim, em 2018, já é possível olhar para os equipamentos de tecnologia existentes e entender o que é IOT e o que é um Hospital 4.0. Estamos falando de um futuro em que dados ajudarão a salvar vidas, trazendo mais segurança e agilidade nos atendimentos.

É a conectividade chegando para ficar no setor de saúde.

(*) - É chefe do departamento de projetos do laboratório da Fanem, empresa brasileira que fabrica produtos nas áreas de neonatologia e de laboratórios e exporta para mais de 100 países

Regras para o embarque de animais de estimação em viagem nos ônibus

Bicho também sai de férias. Com a chegada do inverno a programação de viagem de muitos turistas inclui os animais de estimação. Atenta aos direitos dos amiguinhos do nosso cotidiano, a Artesp disciplina o transporte de animais domésticos no Transporte Rodoviário de Passageiros. Cada ônibus intermunicipal pode transportar até dois bichinhos e, como são realizadas aproximadamente 5 mil viagens diárias no Estado, os pets podem ocupar 10 mil vagas.

Mas existem regras no transporte do animal que devem ser cumpridas (http://goo.gl/VPeDPT). A primeira delas diz respeito à saúde do bicho. É obrigatória a apresentação, no ato do embarque, do Atestado Sanitário, que tenha sido emitido em no máximo três dias antes da viagem, por médico veterinário devidamente registrado no CRMV, com destaque para a comprovação de imunização anti-rábica.

Outras condições também devem ser obedecidas. Animais que por seu tamanho, ferocidade, peçonha ou saúde prejudiquem os demais passageiros de alguma forma, são impedidos de embarcar. O pet, com no máximo, 8 quilos de peso, deve ser acondicionado em recipiente apropriado para o transporte, isento de dejetos, água e alimentos. Ou seja, ele deve estar em segurança e confortável, para garantir também a tranquilidade e segurança dos passageiros.

Este recipiente, chamado de contêiner, específico para o transporte, tem características técnicas que devem ser observadas no ato de sua aquisição. Deve ser feito de fibra de vidro ou material similar resistente,

sem saliências ou protuberâncias, à prova de vazamentos e com dimensão máxima de 41x36x33 centímetros. Nas paradas, o dono deve providenciar a higienização do contêiner.O pet deverá ocupar um assento ao lado do seu dono. Assim, o proprietário do animal tem de comprar uma passagem adicional.

São autorizados dois animais a bordo por viagem. A exceção é feita aos cães-guia. É direito do deficiente visual viajar com seu cão-guia independentemente do peso e do pagamento de tarifa. Esses animais devem ser transportados entre as pernas de seu dono. No caso de animais silvestres, da fauna brasileira ou exótica, é necessário que seja apresentada autorização de trânsito do IBAMA, nos termos da lei.

Fonte e mais informações em: (www.artesp.sp.gov.br).

Reprodução assistida já gerou mais de 8 milhões de bebês

ANSA

Dados foram apresentados durante congresso em Barcelona.

Depois de 40 anos do nascimento do primeiro bebê de proveta, a inglesa Louise Brown, outras 8 milhões de crianças já vieram ao mundo mediante procedimentos de reprodução assistida. Os dados foram apresentados no 34º Congresso da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia (Eshre), que acontece em Barcelona, na Espanha.

"A estimativa evidencia um forte aumento do uso da técnica de fertilização in vitro (FIV) para o tratamento da infertilidade", comentaram os especialistas. Segundo o Eshre, atualmente, mais de meio milhão de crianças nascem por ano por reprodução assistida, incluindo fertilização in vitro, inseminação artificial e transferência intratubárica de gametas ou zigotos.

A Espanha é o país europeu mais ativo nesse setor: em 2015, foram efetuados 119.875 ciclos de tratamento; em seguida aparecem Rússia (110.723), Alemanha (96.512) e França (93.918). Ainda em 2015, segundo os dados apresentados no congresso, foram realizados cerca de 800 mil ciclos de tratamentos de reprodução assistida no mundo, com o nascimento de 157.449 crianças (ANSA).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito - Perus
Dr. Atharyê Diogo de Faria - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MARLON RIBEIRO COSTA,** estado civil solteiro, profissão analista de sistema, nascido nesta Capital, Mooca, SP, no dia (20/12/1987), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Luiz Carlos Costa e de Neusa Ribeiro Costa. A pretendente: **JULIENE ERIKA DA SILVA,** estado civil divorciada, profissão assistente administrativo, nascida nesta Capital, Perus, SP, no dia (30/03/1987), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Clecio Jose da Silva e de Jucelia Souza da Conceição da Silva.

O pretendente: **CAIQUE VINICIUS TESARO FAVARETO,** estado civil solteiro, profissão mecanico, nascido em Franco da Rocha, SP, no dia (16/07/1994), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Devair Tesaro Favareto e de Rosilene de Fatima Rodrigues Favareto. A pretendente: **REGIANE VIEIRA BARROS,** estado civil solteira, profissão auxiliar de cabeleireiro, nascida em Santa Maria da Vitória, BA, no dia (03/09/1995), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de João Batista Barros e de Jidinalva Vieira Barros.

O pretendente: **JORGE LUIS MARTINEZ,** estado civil solteiro, profissão pedreiro, nascido em Fray Luis Beltrán, Maipú, Mendoza, na Argentina, no dia (07/03/1987), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Lucio Martinez Cruz e de Ana María Mamani. A pretendente: **ANA CAROLINE ALBUQUERQUE SARGES,** estado civil solteira, profissão vendedora, nascida em Porto Velho, RO, no dia (03/01/1992), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Miriene Albuquerque Sarges.

O pretendente: **JOSÉ CARLOS DA SILVA,** estado civil solteiro, profissão assistente de contas a pagar, nascido em Pombos, PE, no dia (25/07/1987), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Julião José da Silva e de Maria Gercina Barros. A pretendente: **CLEIDE EVELIN FERNANDEZ JURADO,** estado civil solteira, profissão analista de tributos, nascida nesta Capital, Mooca, SP, no dia (26/04/1987), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Emilio Jurado Vallejos e de Silvia Lina Fernandez Rojas.

O pretendente: **LEONARDO GERALDO DA SILVA,** estado civil solteiro, profissão porteiro, nascido em Rio Largo, AL, no dia (14/05/1985), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Geraldo Antonio da Silva e de Lindinalva Pereira da Silva. A pretendente: **MICHELE RODRIGUES LOPES,** estado civil solteira, profissão vendedora, nascida nesta Capital, Vila Nova Cachoerrinha, SP, no dia (31/08/1992), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Etson Rodrigues Lopes e de Silvana de Fatima Moraes.

O pretendente: **JUAREZ MAZIO JUNIOR,** estado civil solteiro, profissão auxiliar de cobrança, nascido nesta Capital, Nossa Senhora do Ó, SP, no dia (06/06/1979), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Juarez Mazio e de Maria Luiza Morisco. A pretendente: **DEBORA FERREIRA DA SILVA,** estado civil solteira, profissão do lar, nascida nesta Capital, Perus, SP, no dia (25/03/1982), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Florisvaldo Vicente da Silva e de Marluza Ferreira da Silva.

O pretendente: **CLÁUDIO HUMBERTO DE PAULA COELHO,** estado civil solteiro, profissão motorista, nascido em São Pedro dos Ferros, MG, no dia (10/02/1979), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Hodil Ignácio Coelho e de Maria Margarida Coelho. A pretendente: **MÁRCIA VALÉRIA VIEIRA DE FIGUEIRÊDO,** estado civil divorciada, profissão cozinheira, nascida em Conceição, PB, no dia (04/05/1971), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Francisco de Figueirêdo e de Maria Zilda Vieira de Figueirêdo.

O pretendente: **GLEISON DA CONCEIÇÃO RIBEIRO,** estado civil divorciado, profissão ajudante geral, nascido nesta Capital, SP, no dia (11/02/1984), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Ivanizio Oliveira Ribeiro e de Joana D' Arc da Conceição Ribeiro. A pretendente: **DANIELE RODELA CORDEIRO**, estado civil divorciada, profissão do lar, nascida em Itaquaquecetuba, SP, no dia (30/05/1984), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Joaquim Rolim Cordeiro e de Loide Rodela Cordeiro.

O pretendente: **EDISON VELOSO DA SILVA,** estado civil divorciado, profissão técnico em telefonia, nascido nesta Capital, SP, no dia (18/12/1977), residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Daniel Veloso da Silva e de Cicera Maria da Silva. A pretendente: **CINTIA CRUZ DE SOUZA,** estado civil divorciada, profissão auxiliar de produção, nascida nesta Capital, SP, no dia (24/01/1984), residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Francisco Zacarias de Souza e de Maria Nazare da Cruz Souza.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Antonio Edgar Carvalho Patah - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALEXANDRE SANTOS D'AJUDA,** nascido em Ilhéus - BA, no dia 22/05/1988, estado civil divorciado, profissão professor, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Joseildo Rodrigues D'Ajuda e de Monica Santos D'Ajuda. A pretendente: **PRISCILA CARVALHO BRITO,** nascida em Tailândia - PA, no dia 03/10/1994, estado civil divorciada, profissão auxiliar de vendas, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Nivaldo Dias Brito e de Iraneide Gomes Carvalho.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
41º Subdistrito - Cangaíba
Dr. Mario Luis Migotto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CARLOS EDUARDO PEREIRA SERRANO,** estado civil solteiro, profissão aderecista, nascido em Amparo - SP (Registrado no 1º Subdistrito do Município de Guarulhos - SP), no dia (05/08/1991), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Andrea Pereira Serrano. A pretendente: **ANA PAULA DA SILVA,** estado civil solteira, profissão cabeleireira, nascida nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (21/01/1999), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Moisés Secundino da Silva e de Nelma da Conceição da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

www.netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/62CE-35A2-D28B-09CC